

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



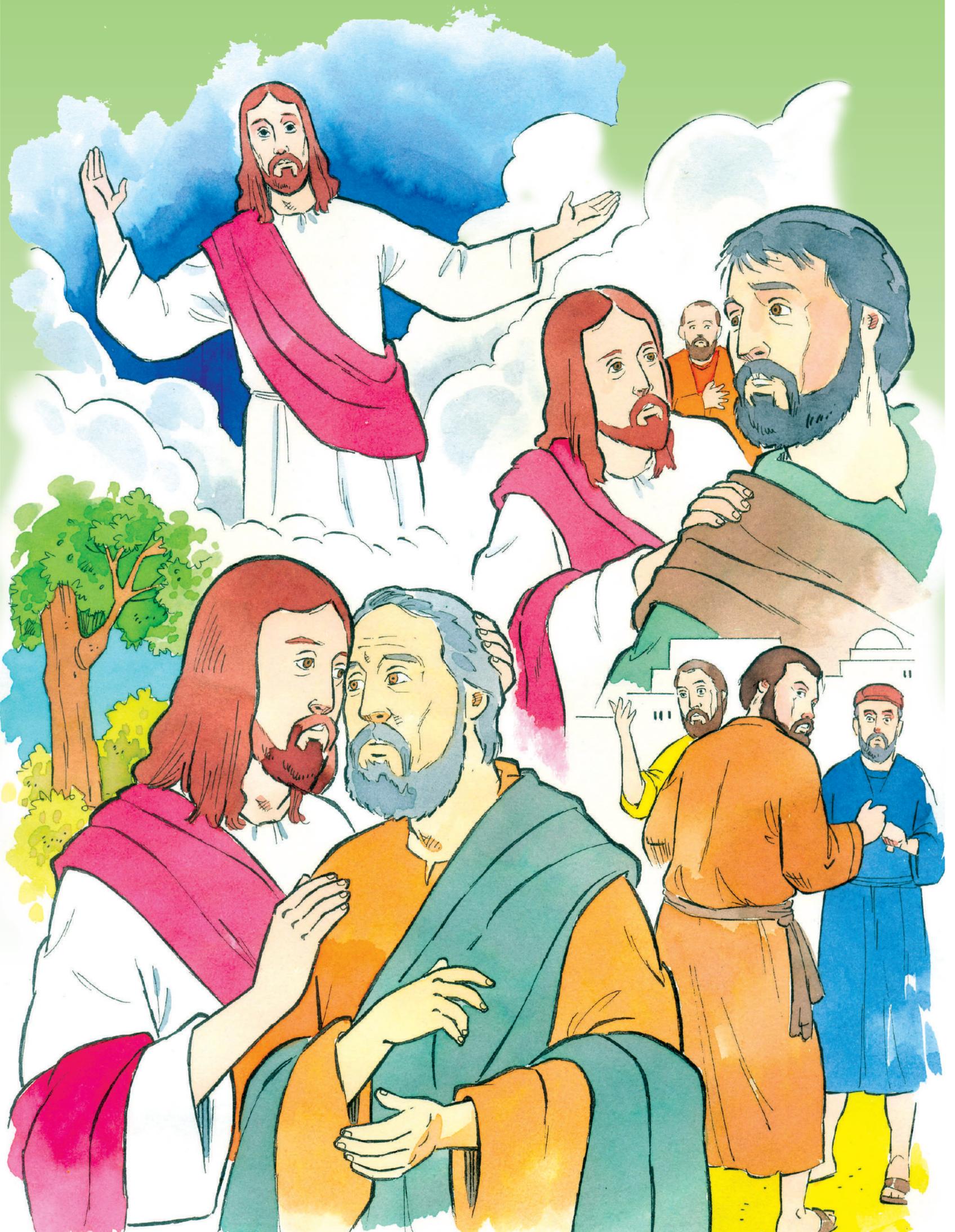
A MISSA

Ano B – nº 49 – 25 de Agosto de 2024

21º Domingo do Tempo Comum

Ano da Oração – Mês Vocacional

Dia dos Catequistas





A MISSA



Ano B – nº 49 – 25 de Agosto de 2024

21º Domingo do Tempo Comum

Ano da Oração – Mês Vocacional

Dia dos Catequistas

As palavras de Jesus são espírito e vida. São elas que nos sustentam em nossa caminhada. Por isso, ao celebrar a Eucaristia neste domingo, reafirmemos nossa fé, como São Pedro: “Só tu tens palavras de vida eterna!” Mas não o fazemos apenas com nossos lábios: que todo o nosso proceder, em família e em comunidade, manifeste a fé que professamos. Hoje também celebramos o Dia dos Catequistas. Eles são chamados a anunciar por gestos e palavras o mistério do Reino. Com sua dedicação, fazem germinar e crescer o dom da fé no coração de tantos irmãos e irmãs.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.* (2x)

1. *Guardo no meu coração tua Palavra, / para não te ofender.*

Entrada: José Acácio Santana; Ofertas: Pe. Josmar Braga; Comunhão: Ir. Míria T. Kolling; Final: Antonio Cartagena e Francesco Meneghello

2. *Tua fala permanece para sempre, / é eterna como o céu.*

3. *Minha boca sempre canta tua Palavra, / pois são justos teus preceitos.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 85,1-3)

Inclinaí, Senhor, vosso ouvido para mim e escutai-me. Salvai, vosso servo que confia em vós, meu Deus. Tende compaixão de mim, Senhor, pois clamei por vós o dia inteiro.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P. Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras

alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Acolhamos, na mente e no coração, as palavras de vida eterna que somente o Senhor tem, e agora nos dirige.*

6. Primeira Leitura

(Js 24,1-2a.15-17.18b) (Sentados)

Leitura do Livro de Josué

Naqueles dias, ¹Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel e convocou os anciãos, os chefes, os juizes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. ^{2a}Então Josué falou a todo o povo: ¹⁵“Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vossos pais serviram na Mesopotâmia, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor”. ¹⁶E o povo respondeu, dizendo: “Longe de nós abandonarmos o Senhor, para servir a deuses estranhos. ¹⁷Porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo, é quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi ele quem realizou esses grandes prodígios diante de nossos olhos, e nos guardou por todos os caminhos por onde peregrinamos, e no meio de todos os povos pelos quais passamos. ^{18b}Portanto,

nós também serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 33(34)]

REFRÃO: *Provai e vede quão suave é o Senhor!*

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, * e seu ouvido está atento ao seu chamado; mas ele volta a sua face contra os maus, * para da terra apagar sua lembrança.

3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta * e de todas as angústias os liberta. Do coração atribulado ele está perto * e conforta os de espírito abatido.

4. Muitos males se abatem sobre os justos, * mas o Senhor de todos eles os liberta. Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, * e nenhum deles haverá de se quebrar.

5. A malícia do iníquo leva à morte, * e quem odeia o justo é castigado. Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, * e castigado não será quem nele espera.

8. Segunda Leitura

(Ef 5,21-32)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: ²¹Vós que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros. ²²As mulheres sejam submissas

aos seus maridos como ao Senhor. ²³Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o Salvador do seu Corpo. ²⁴Mas como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos. ²⁵Maridos, amai as vossas mulheres, como o Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. ²⁶Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. ²⁷Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível. ²⁸Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio corpo. Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. ²⁹Ninguém jamais odiou a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; ³⁰e nós somos membros do seu corpo! ³¹Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. ³²Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Jo 6,63c.68c)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida.*

10. Evangelho

(Jo 6,60-69)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ⁶⁰ muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?” ⁶¹ Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: “Isto vos escandaliza? ⁶² E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³ O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴ Mas entre vós há alguns que não creem”. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵ E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”. ⁶⁶ A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷ Então, Jesus disse aos doze: “Vós também vos quereis ir embora?” ⁶⁸ Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹ Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)*

/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,
/ nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio
Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / des-
ceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao tercei-
ro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de
Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar
os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na
santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, /
na remissão dos pecados, / na ressurreição da car-
ne / e na vida eterna. / Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Oremos, irmãos e irmãs, ao Senhor, fonte da vida,
que protege e livra das angústias os que nele con-
fiam, e apresentemos-Lhe as necessidades de todos os
homens, dizendo cheios de confiança:

T. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo Papa, sinal visível da unidade da Igreja, para
que, como São Pedro, proclame, diante de todos os
homens, as palavras de vida eterna de Jesus, rezemos:

2. Pelos Bispos e por todo o Clero, para que fiéis à
missão que o Senhor lhes confiou sejam constantes e
iluminados no ensino e difusão da fé cristã, rezemos:

3. Pelos catequistas, que se dedicam a apresentar Jesus
a crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sin-
tam a bênção do Senhor se derramar sobre suas vidas,
e para que não desanimem de sua missão, rezemos:

4. Pelos catequistas falecidos, para que recebam do
Senhor a recompensa da eternidade pela dedicação

integral ao Evangelho em nossa comunidade, rezemos:

(Outras intenções)

P. Senhor Deus, fonte e origem de todos os bens, não permitais que nos escandalizemos com as palavras do vosso Filho, mas que O sigamos sempre com nossas palavras e ações. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão. / Este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus.*

2. *Recebei também, Senhor, deste vinho nosso dom. / Este vinho que será depois Sangue vivo de Jesus.*

3. *Neste Corpo e neste Sangue acharemos Salvação; / renovados com celeste ardor saberemos ser fiéis.*

4. *Glória ao Pai onipotente, Glória ao Filho Redentor / e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.*

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16. Sobre as Oferendas

P. Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística sobre a Reconciliação I

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e convidais os pecadores a confiar somente na vossa bondade. E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculo novo de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Também hoje, ofereceis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca ao serviço de todos. Por isso, cheios

de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando (dizendo) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo. / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo e † o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa **N.** e ao nosso Bispo **N.**. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes

cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *A quem iremos, Senhor? / Só Tu tens palavras de vida eterna.*

1. *O Senhor é meu pastor: nada me falta. / Leva-me a descansar em verdes prados.*

2. *Conduz-me às águas refrescantes / e reconforta a minha alma.*

3. *Ele me guia por sendas direitas, / por amor do seu nome.*

4. *Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos, / não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo. / O vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.*

5. *Para mim preparais a mesa, / à vista dos meus adversários.*

6. *Com óleo me perfumais a cabeça / e meu cálice transborda.*

7. *A bondade e a graça hão de acompanhar-me, / todos os dias da minha vida.*

8. *E habitarei na Casa do Senhor, / para todo o sempre.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Jo 6,54)

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia, diz o Senhor.

20. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS. Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Estamos para encerrar o mês de agosto, e nele podemos recordar a diversidade de vocações que o Espírito Santo suscita na Igreja. Durante esta semana, agradeçamos a Deus por mais este mês e meditemos sobre*

o que podemos fazer para viver melhor nossa vocação pessoal e ajudar outras pessoas a viverem segundo suas próprias vocações.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Vosso povo fiel, Senhor, possa progredir estimulado pela vossa paterna bondade e, movido por um arrependimento salutar, vos agradecer na observância dos vossos mandamentos, para alcançar o que prometeis. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

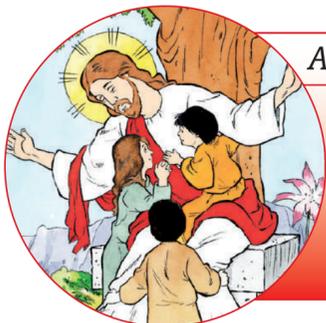
23. Canto Final

REFRÃO: *Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!*

1. *Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.*

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, 'Spirito' de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.



Agosto, Mês Vocacional - Dia do Catequista

**“Aqueles que ensinam os homens
brilharão como as estrelas do Céu”** (Cf. Dn 12,3)

Somos muito gratos a todos os catequistas!

ORAÇÃO PELO JUBILEU DE OURO PRESBITERAL DE DOM ORANI JOÃO TEMPESTA, O. CIST.

Pai de amor e bondade, nós vos louvamos e agradecemos pelo dom do sacerdócio de vosso Filho, Jesus Cristo que, no Espírito Santo, consagrou presbítero há 50 anos o vosso servo e nosso pastor Dom Orani João Tempesta, Arcebispo e Cardeal da Igreja. Neste jubileu de oração, serviço e unidade, pedimos que aquela graça sacramental da ordenação continue a santificar e revigorar sua vida e ministério. Cumulai-o com muitas graças e dons, renovai e fortalecei a sua missão pastoral e suscitai no coração dos jovens a vocação ao sacerdócio para que, correspondendo ao vosso chamado, possam doar suas vidas pelo vosso Reino, a fim de que todos sejam um. Amém.

Pai-Nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.

LEITURAS DA SEMANA

26/2ª-FEIRA: 2Ts 1,1-5.11b-12; Sl 95(96); Mt 23,13-22; **27/3ª-FEIRA:** Santa Mônica, Memória: 2Ts 2,1-3a.14-17; Sl 95(96); Mt 23,23-26; **28/4ª-FEIRA:** Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja, Memória: 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127(128); Mt 23,27-32; **29/5ª-FEIRA:** Martírio de São João Batista, Memória: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29; **30/6ª-FEIRA:** 1Cor 1,17-25; Sl 32(33); Mt 25,1-13; **31/SÁBADO:** 1Cor 1,26-31; Sl 32(33); Mt 25,14-30.

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da
Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Rua Benjamin Constant, 23 - CEP: 20241-150 -
Rio de Janeiro, RJ - Tel.: 3916-3177.

Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de
Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

*Folheto A Missa é produzido pela Editora Nossa
Senhora da Paz.*

Vicariato para a Comunicação Social.

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ:

Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema - CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil –
Tel.: (21) 2521-7299 – (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

